

NÃO FAÇA, NÃO ESTEJA ONDE VOCÊ NÃO QUER OU ACREDITA

Zilma Aparecida dos Santos

UNICAMP/DGRH/MT

e-mail: zilma.mae@gmail.com

RESUMO: Quando, se reporta ao tema educação, em pouco mais de 20 segundos, vê-se, mais de 4 milhões de títulos, especialmente quando utilizamos o google: o que é educação? Diante disso, por mais que se almeja discorrer sobre o assunto, impossível seria nesse espaço (resumo). Porém, partindo do princípio que há um conhecimento prévio, uma leve definição, sobre o que vem a ser a tão sonhada, esperada e almejada educação., fica fácil ou não a conversa. A cada dia, diante dos avanços nos meios educacional, tecnológico, científico, humano e etc., nunca se falou tanto exatamente na falta de tudo isso ou no contexto da educação no Brasil. Esses envolvimento, parece não estar dando conta de superar a difícil tarefa, de superar as deficiências em seus devidos setores. Essa é uma fala estranha? Não existe uma só voz, em um só entendimento, parece que se vive em plena Torre de Babel (Confusão). As línguas estão confusas em suas próprias línguas, dentro da sua própria nação. Onde está o entendimento? O que foi feito do conhecimento adquirido nos mais diversificados setores (político, socio-econômico, jurídico, ético, moral, humano, biológico, tecnológico...). As coisas não eram assim, elas mudaram... O objetivo dessa reflexão está alicerçado nas palavras do Filósofo Mário Sérgio Cortella: nós não nascemos prontos, vamos nos formando ao longo do tempo, o que nasce pronto e vai se acabando é: geladeira, sapato, bicicleta, eu diria: eletrodomésticos, eletroportáteis, cine-foto e som, autos...Saúde!

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Saúde, Cidadania